

Diodos emissores de luz (LEDs) na micropropagação de amoreira-preta cv. Tupy

P.S.G. Rocha¹; R.P. Oliveira^{2*}; C. R. Bastos³ e W.B. Scivittaro²

¹UFPel/CNPq Pelotas- RS; ^{2*}Embrapa Clima Temperado, BR 392, km 78, Cx. Postal 403, CEP: 96001-970 Pelotas-RS, Brasil; E-mail: roberto.pedroso@cpact.embrapa.br;

³UCPel, Pelotas-RS.

Resumo

Este trabalho objetivou avaliar o efeito do tipo de luz na multiplicação e no enraizamento *in vitro* de amoreira-preta cv. Tupy. Brotações de amoreira-preta foram cultivadas por 30 dias em meio MS acrescido de 100 mg L⁻¹ de mio-inositol, 7 g L⁻¹ de ágar, 0,8 mg L⁻¹ de BAP e 30 g L⁻¹ de sacarose. O pH foi ajustado para 5,8. Para o enraizamento utilizou-se o meio MS ½ suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose, 100 mg L⁻¹ de mio-inositol, 7,0 g L⁻¹ de ágar e 0,5 mg L⁻¹ de ANA. Os tratamentos utilizados nas fases de multiplicação e enraizamento foram constituídos por cinco tipos de luz [LEDs azuis-EDEB 3LA1 470 nm, LEDs verdes-EDET 3LA1 530 nm, LEDs vermelhos-EDER 3LA3 630 nm, lâmpadas Growlux e lâmpadas fluorescentes]. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente causalizado, com dez repetições. O maior número de brotações foi observado sob os LEDs vermelhos (6,07) e lâmpada Growlux (6,03). O menor comprimento da brotação foi obtido sob as lâmpadas Growlux. A menor porcentagem de enraizamento foi observada sob os LEDs verdes (93,08%). Os LEDs vermelhos também contribuíram positivamente para a obtenção do maior número de raízes, comprimento da maior raiz e peso fresco da parte aérea e do sistema radicular.

Palavras-chave adicional: qualidade da luz, explante, multiplicação, enraizamento.